

Economia

Atividade econômica abre 2018 com crescimento de 0,4%

Segundo o Indicador Serasa Experian de Atividade Econômica (PIB Mensal), houve avanço de 0,4% no ritmo dos negócios em janeiro na comparação com dezembro, já efetuados os devidos ajustes sazonais

Comparando-se com Janeiro/17, a alta interanual deste primeiro mês de 2018 foi de 2,6%. De acordo com os economistas da Serasa Experian, impulsionada pelos recuos da inflação e dos juros, e pela melhora dos níveis de confiança de consumidores e empresários, como também por melhores condições de crédito, a atividade econômica abriu o ano de 2018 em expansão, prosseguindo na atual tendência de recuperação iniciada em 2017.

Pelo lado da oferta agregada, a agropecuária avançou 2,1% em janeiro, superando o crescimento de 0,7% realizado pelo setor de serviços. Por outro lado, a indústria



Pelo lado da oferta agregada, a agropecuária avançou 2,1% em janeiro.

recuou 2,3% em relação a dezembro/17. Na comparação com o primeiro mês do

ano passado, a maior alta foi de 3,1%, observada no setor de serviços. Na indústria a

expansão interanual foi de 0,3% ao passo que no setor agropecuário, houve retração de 1,2% em janeiro/18 perante o mesmo mês do ano passado.

Pelo lado da demanda agregada, as exportações crescendo 2,8% foram o principal destaque da atividade econômica em janeiro frente a dezembro/17. Ainda no campo positivo, o consumo das famílias cresceu 0,1%. Na direção contrária, janeiro registrou quedas de 1,8% nos investimentos, de 0,5% no consumo do governo e de 0,7% nas importações. Frente a janeiro/17, o consumo das famílias avançou 2,4%, os investimentos 5,7%, as exportações 10,7% e as importações 9,2% (Serasa Experian).

Projeto bloqueia ofertas de telemarketing

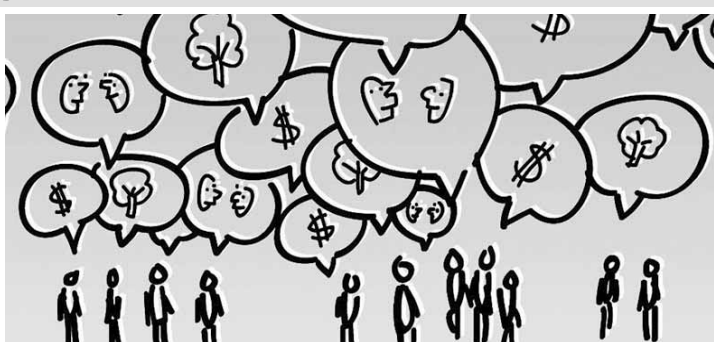
Consumidores poderão bloquear ligações telefônicas e mensagens de texto com propaganda ou oferta de produtos e serviços. É o que prevê o projeto do Senado, que agora está em análise na Câmara. Para proibir chamadas e mensagens com conteúdo promocional de operadoras de telemarketing, o consumidor deverá se inscrever em um cadastro de bloqueio a ser criado por órgãos públicos de defesa do consumidor.

O cadastro incluirá os números de telefone de consumidores que optarem por não receber ligações ou mensagens promocionais de empresas. A inclusão no cadastro será feita sem custos para o consumidor. Os órgãos de defesa do consumidor terão 90 dias, após a publicação da nova lei, para implantar o cadastro. Autor da proposta, o senador Lasier Martins (PSD-RS) destaca que estados como São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul já contam com leis estaduais prevendo o direito de o consumidor não ser importunado com ofertas via telemarketing. O projeto será discutido e votado conclusivamente nas comissões de Defesa do Consumidor; e de Constituição e Justiça (Ag. Câmara).

Novo Código Comercial adaptará a legislação à globalização da economia

A FecomercioSP sediou ontem (14) uma audiência pública para debater a criação do Novo Código Comercial brasileiro. O encontro teve como anfitrião o presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP, Ives Gandra Martins; contou com a presença do jurista Fábio Ulhoa Coelho; e foi presidido pelo senador Pedro Chaves (PRB/MS), relator do texto no Senado. O texto, que vai regular a atividade das empresas, será elaborado até o fim do primeiro semestre. Em seguida, a matéria passará para outras comissões do Senado, para, então, ser levado à votação em plenário.

Realizada na sede da FecomercioSP, essa foi a sétima de uma série de 12 audiências públicas e reuniu senadores, juristas e membros do Conselho Superior de Direito da Entidade para debater projeto de lei e atualizar o Código Comercial Brasileiro. O jurista e membro do Conselho, Fábio



Foi a sétima de uma série de 12 audiências e reuniu senadores e juristas para debater o projeto que atualiza o Código Comercial Brasileiro.

Ulhoa, por sua vez, destacou que um novo Código Comercial é importante para que o empresário tenha mais segurança jurídica. Segundo ele, atualmente as companhias enfrentam uma burocracia excessiva e leis esparsas e contraditórias.

“O Código Civil não deu ao Direito Comercial a devida atenção. Houve revogação da parte primeira, mas esqueceram que nela também havia normas sobre o Direito Marítimo, exemplificou, ao destacar que o Código Civil atual não

contempla todas as necessidades do setor de comércio do Brasil. Segundo Ulhoa, “as reclamações do empresário vêm de muito tempo. A questão era: ‘Vamos continuar apenas reclamando? Não é o caso de partirmos para soluções?’”, questionou. O jurista salientou ainda que o projeto tem se beneficiado amplamente do debate democrático, das críticas que são enviadas ao texto, e tem incorporado as que são pertinentes ao projeto (AI/FecomercioSP).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3106-4171**

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Ocupados por Mulheres

Que o varejo de moda é um mercado com grande participação feminina não é nenhuma novidade. Mas dentro da cadeia têxtil elas estão ocupando áreas que até pouco tempo eram comandadas por homens. Na fábrica da Riachuelo em Natal, um dos maiores parques fabris de confecções das Américas, é uma mulher quem comanda um dos setores de produção. Mas ela não é exceção. Na Riachuelo, as mulheres ocupam 57% de posições de liderança, média maior que a nacional, que é de 37%, segundo o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017. Elas estão à frente das áreas de Marketing, Visual Merchandising, RH, Jurídico, Contabilidade, Estilo, Loja e Produção. A grande maioria fez carreira na companhia. Do quadro total de colaboradores, as mulheres também são muito mais da metade: 69%. (www.riachuelo.com.br).

B - Bandas na Maratona

A 24ª edição da tradicional Maratona Internacional de São Paulo (8 de abril) terá um estímulo a mais para os cerca de 15 mil inscritos: ao longo do percurso da prova, 8 atrações musicais se apresentarão para dar um gás extra e animar ainda mais os participantes. A ação é uma iniciativa da Yescom, geradora de projetos esportivos e de comunicação, da startup allbands, da Voice, escola, estúdio e produtora musical, e do compositor Fábio Caetano. A seleção das bandas será feita por um corpo curador. Os interessados devem criar uma atração no site (www.allbands.com.br). As inscrições serão aceitas até o próximo dia 25, e o resultado será divulgado até o dia 31, no Blog do allbands e, por e-mail, para todos os inscritos.

C - Saúde Corporativa

O Hospital Sírio-Libanês que acaba de lançar um programa de assistência básica chamado de Saúde Corporativa, no qual oferece um acompanhamento dos beneficiários com atendimento dentro da empresa. O Banco Votorantim tornou-se a primeira empresa a ter uma unidade Saúde Corporativa Sírio-Libanês. O programa, que apresenta um sistema de saúde inovador para o setor, une empresas, operadoras e o hospital no cuidado qualificado e acompanhamento de beneficiários. Segundo Ana Paula Tarcia, Head de Recursos Humanos do Banco Votorantim, gestão da saúde é um aspecto importante no cuidado com as pessoas, na retenção e na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, consequentemente, no engajamento das pessoas. “Nos tornamos ainda mais atrativos aos talentos que pretendem trabalhar conosco”, acredita. A Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês é uma Instituição Filantrópica Brasileira que desenvolve ações integradas de assistência social, de saúde, de ensino e de pesquisa.

D - Ícone da Agricultura

Um dos grandes ícones da agricultura mundial, o trator John Deere, comemorou ontem (14) 100 anos! A história dessa máquina, que revolucionou o campo em todo o mundo, é acompanhada de muita inovação, tecnologia, investimento e, principalmente, de pessoas que acreditaram na importância e no poder da agricultura. O Waterloo Boy, primeiro modelo da companhia, iniciou, em 1918, a era das máquinas que mudariam a forma de o agricultor lidar com a terra. Há exatos 100 anos, a John Deere comprava a Waterloo Gasoline Engine, em Waterloo, nos Estados Unidos, e a data entrou para a história pela produção de seu primeiro trator. Embora a empresa parecesse completa, uma tecnologia emergente estava sendo observada de perto. No verão de 1911, tiveram início as discussões sobre os impactos potenciais da fazenda mecanizada e o papel de uma nova máquina chamada “trator” não podia mais ser ignorado. Com o investimento da John Deere no modelo Waterloo Boy, a era dos tratores começava oficialmente.

E - Brinquedos Inesquecíveis

Desde seu surgimento em 1937, a Estrela - fabricante de brinquedos brasileira - deixa sua marca na infância de diversas gerações. Seja com jogos, bonecas, ursinhos de pelúcia ou até mesmo massinhas de modelar, toda criança já teve contato com um dos produtos fabricados pela empresa. E pensando em reviver as boas lembranças aos seus clientes, o Shopping Light (localizado no antigo prédio da empresa de energia Light), em uma parceria com a marca, promove a “Exposição Brinquedos Inesquecíveis”, que começa neste sábado (17) e vai até 8 de abril. No total, serão 120 brinquedos, como os tradicionais Genius, Tippy, Aquaplay, Falcon, Comandos em Ação, entre outros. O querido ratinho Topo Gigio, as bonecas Susi e Moranguinho e diversos personagens que fizeram história e estão até hoje no coração do público também estarão na exposição. Os diversos modelos de carrinhos de controle remoto lançados entre os anos 1970 e 1980 também farão parte do evento.

F - Torneios Leiteiros

O Ministério da Agricultura abriu consulta pública, pelo prazo de 60 dias, destinada à elaboração de regras que irão regulamentar os torneios leiteiros. O prazo para apresentação de propostas será encerrado no próximo dia 9 de maio. O objetivo das normas em discussão é estabelecer um padrão mínimo para que o animal que apresentar efetivamente a melhor genética seja premiado, evitando doping, mortalidade de animais e outras situações que caracterizam maus tratos. O foco é a qualidade do leite e não a quantidade produzida. Atualmente, são exigidas as regras de saúde animal e as diretrizes gerais para realização de qualquer aglomeração de animais. Não há legislação específica para torneios leiteiros. O acesso à portaria pode ser feito no link: (<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualizar/index.jsp?data=09/03/2018&jornal=515&pagina=10&totalArquivos=250>).

Cadastro Positivo: um olhar mais justo sobre o crédito

Rogério Cardozo (*)

Não é novidade para ninguém a falta de educação financeira no Brasil e o quanto os maus hábitos atrapalham o dia a dia do consumidor

Muitos se endividam por conta da falta de organização ou mesmo porque calculam equivocadamente o que seu poder aquisitivo pode – ou não – comprar. Por outro lado, há brasileiros que precisam de empréstimos para manobras pontuais, como uma dívida que logo poderiam sanar, ou mesmo para um investimento, mas não conseguem captar dinheiro, pois a maioria das instituições financeiras e bancos ainda limitam suas pesquisas de perfil aos cadastros do Serasa e do Serviço de Proteção ao Consumidor (SPC).

É relativamente comum esquecer de pagar uma conta de luz – às vezes até porque a correspondência se perdeu nos Correios – e ficar com o nome ‘sujo’. Não há dúvida de que esse fator deve ser considerado ao analisarmos o histórico de um cliente, mas deve ser apenas um dos muitos fatores que levam à decisão de crédito. Histórico, como o nome bem diz, é um panorama a longo prazo das boas e más decisões financeiras de cada consumidor. Ou seja, alguém que paga regularmente todas as suas contas, ao deixar de quitar uma delas, receberia o benefício da dívida.

Nos Estados Unidos, por exemplo, este histórico é tão forte que é levado em consideração pelos consumidores a todo o momento – americanos sabem na ponta da língua o que ganham anualmente de salário bruto e líquido, incluindo benefícios, e o quanto de suas rendas poderiam comprometer em compras maiores, tais como o aluguel de um apartamento mais caro, uma reforma ou a compra de um carro. Cada um zela por seu score de crédito individual, que seria uma tabela de pontos de crédito, que aumentam ou diminuem conforme o comportamento financeiro do consumidor.

Nos últimos três anos, as

de finanças e tecnologia, têm aberto as portas do país para o conceito de Cadastro Positivo. Ao nascer com a análise de dados em seu DNA e levando em consideração um grande volume de fatores para compor um verdadeiro panorama sobre o perfil de cada consumidor, estas companhias conseguiram incluir muita gente no sistema financeiro que antes era deixada de lado.

Além disso, birôs de crédito tradicionais, como SPC e Serasa Experian, conhecidos por serem consultados para avaliar quando um nome é ou não negativado, começaram a oferecer também o serviço de banco de informações de adimplência, ou seja, de contas pagas. Apesar de importantes, estes ainda são os primeiros passos rumo à instituição de um Cadastro Positivo no País. No futuro, temos a expectativa de que esse sistema esteja disponível para todas as instituições financeiras certificadas pelo Banco Central e reúna todas as compras e movimentações financeiras feitas em um determinado CPF.

Com ele, consumidores com um bom histórico de crédito poderão receber ofertas melhores de taxas, customizadas de acordo com o seu perfil de risco. Se beneficiariam também pessoas que, mesmo com o nome temporariamente sujo, costumam pagar todas as suas dívidas em dia. Além disso, o banco de dados evitaria que um mau pagador ou fraudador conseguisse empréstimos em diferentes frentes, não permitindo que adquirisse dívidas que não poderá quitar.

Outro ponto-chave do Cadastro Positivo será a diminuição da burocracia para o consumidor ao adquirir um item de alto valor, solicitar um limite maior do cartão de crédito, empréstimo, financiamento ou subsídio. Isso porque o cidadão já teria um histórico traçado e não precisaria reunir tantos documentos. Além de melhorar a experiência do usuário, o dinheiro estaria sendo melhor distribuído e teria maior fluxo, sendo reinvestido mais vezes e acelerando a economia. Positivo para todos!

(*) - É diretor-executivo da Enova/Simplic no Brasil (www.simplic.com).

G - Emissões de Gases

Com o objetivo de estimular projetos de redução de emissão de gases de efeito estufa, o Itaú Unibanco acaba de lançar o edital da 10ª edição do Programa Ecomudança. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pela plataforma Ekos Social, em (<https://ecomudanca.ekos.social>), até o dia 12 de abril. Podem participar entidades sem fins lucrativos, como organizações sociais, fundações, cooperativas e associações, inclusive as que atuam como movimentos sociais. O valor do apoio financeiro que concedido aos projetos vencedores será de até R\$ 100 mil. O objetivo é oferecer aos clientes do banco a oportunidade de investir seu capital em algo que proporcione um benefício adicional ao retorno financeiro, que nesse caso, são projetos socioambientais que promovam impacto positivo nas regiões em que atuam.

H - Magia e Bruxaria

A Escola de Magia e Bruxaria, instituição de ensino mágico do Brasil, chega a Catarina Fashion Outlet. Até domingo (18), os fãs de bruxaria podem conferir e vivenciar um universo único de magia. Com aulas especiais de 25 minutos, cenários temáticos e jogos, os visitantes podem aprender tudo sobre Herbolgia, Poções e Feitiçaria, Animais Mágicos, Defesa Antitruvas e Astromagia. Os participantes podem ainda treinar Quadribola e conhecer a loja temática, onde poderão experimentar cervejas amateigadas sem álcool e outras delícias. O evento é gratuito. O Catarina Fashion Outlet está localizado no km 60 da Rodovia Castelo Branco, no município de São Roque, cerca de 40 minutos da cidade de São Paulo e 20 minutos do município de Sorocaba. Possui 110 lojas e 19 quiosques que oferecem descontos de 30% a 70%.

I - Compressores de Ar

A Schulz Compressores continua evoluindo ao fabricar um produto inédito para os mercados interno e externo: o compressor Audaz (MCSV 20). Esse é o primeiro compressor de 5 hp, com acoplamento direto, tornando-o um produto revolucionário e com características inovadoras. O desempenho do novo compressor está diretamente relacionado à exclusiva tecnologia IC-Tech®, desenvolvida pela Schulz, que permite conexão rápida, integrada entre estágios de alta eficiência. O Audaz não possui correia, volante ou polia, o que confere ao produto uma redução de energia de 20% em comparação aos modelos convencionais. Toda a economia gerada pelo produto, permite que o retorno do investimento ao usuário final aconteça em até 30 meses. Mais informações no site (www.schulz.com.br).

J - Comunidade do E-commerce

A terceira edição do Mercado Livre Experience, evento que reúne a comunidade do e-commerce para debates sobre inovação, tecnologia, empreendedorismo e negócios, já tem data marcada: 1º de setembro. A expectativa para este ano são cerca de 10 mil participantes – 70% maior que o da edição 2017 – com audiência composta por empreendedores, startups, lojistas online, profissionais de tecnologia e demais atuantes no setor de comércio eletrônico. A pré-venda de ingressos já está disponível. Nos próximos meses o Mercado Livre deverá divulgar os primeiros nomes da lista de palestrantes do evento que, no ano passado, contou com especialistas como Nir Eyal, professor da Stanford, Sam Lown, CTO da Cabify, Cristina Junqueira, co-fundadora do Nubank, além do COO do Mercado Livre, Stello Tolda. Outras informações em: (www.mercadolivre.com/experience).